

ATA DA 072ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 09 DE JULHO DE 2014
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES
PONTICELLI

Às 10h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Angela Albino - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Ciro Roza - Dado Cherem - Daniel Tozzo - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Edison Andrino - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Paulo França - Renato Hinnig - Reno Caramori - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valmir Comin - Volnei Morastoni.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria proceda à distribuição do expediente.

Srs. deputados e sras. deputadas, está sobre a mesa, encaminhado à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa desta Casa, um ofício do primeiro-secretário, deputado Kennedy Nunes, que passo a ler:

“Florianópolis, 8 de julho de 2014

Ao Excelentíssimo Senhor Presidente e demais membros da Mesa

Tendo em vista o término do prazo para inscrições, em conformidade com o art. 324 do

Regimento Interno desta Casa Legislativa, encaminho a relação de participantes inscritos ao cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado.

01. Luiz Eduardo Cherem
02. Karen Barros Sampaio
03. Cláudia Patrícia da Costa
04. Thais Regina Pereira
05. Daniel Lopes Burigo
06. Cesar Amorim Krieger
07. Mário Hildebrandt
08. Hugo Bräscher Filho
09. Marcos Aurelio Gabriel
10. Lourival Pereira Amorim
11. Fernando Horst Hamel
12. Valdor Ângelo Montagna
13. Sérgio Renato de Mello
14. Miriam Pereira Lopes Carvalho
15. Nelson Luiz Fidélis Filho
16. Adilson Ribeiro
17. Márcio Abelardo Rosa
18. João Luiz Francalacci Rocha
19. Gilmar Duarte da Luz
20. Leandro Luis Daros
21. André Antônio Gavazini
22. Helena Olcedir Caldas
23. Marcus Gaudenzi de Faria
24. Alessandro Sandro Tarzan Silbert Campos da
Silva
25. Sérgio Faraco
26. Carlos Vicente da Rosa Goes
27. Adauto Viccari Junior
28. Adilson Cordeiro
29. Adão Paulo Ferreira
30. Maria da Graça Barcelos Castilhos
31. Alesandro Jorge Pickcius

Atenciosamente,

(a) Deputado Kennedy Nunes
1º Secretário" [sic]

Na sequência, faremos a leitura do Ato da Mesa n. 39-DL, de 2014.

(Passa a ler.)

ATO DA MESA N. 039-DL, de 2014-07-09

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, de acordo com o art. 324, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições Constitui Comissão Especial, integrada pelos Senhores Deputados Moacir Sopelsa, Aldo Scheneider, Gilmar Kanaesel, Valmir Comin, Neodi Sareta, Jean Kuhlmann e Narcizo Parisoto, para no prazo de até 10 (dez) dias, a partir de sua instalação analisar, as inscrições dos candidatos à vaga de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado.

Palácio Barriga-Verde, Florianópolis, 08 de julho de 2014.

- (a) Deputado Joares Ponticeli
Presidente
- (a) Deputado Nilson Gonçalves
2º Secretário
- (a) Deputado Manoel Mota.
3º Secretário" [sic]

Srs. deputados e sras deputadas, também está sobre a mesa alguns atos da Presidência, os quais passo a proceder a leitura:

(Passa a ler.)

(Pausa)

(Fala fora do microfone.)

Acatando uma solicitação, por falta de um documento, aguardaremos um prazo de 20 a 30 minutos para precedermos à posse dos parlamentares que assumirão na sequência, pois temos sobre a mesa dois atos de parlamentares que tirarão licença e outros que assumirão.

Feitas as manifestações.

Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, terça-feira, os primeiros minutos são destinados ao Partido Social da Democracia.

(Pausa)

Não havendo deputados do PSD que queiram fazer uso da palavra, o próximo horário pertence ao PP, por até sete minutos.

Com a palavra o Sr. deputado Reno Caramori.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Sr. presidente, srs. deputados e sras. deputadas, levanto cedo e recebo o jornal do dia nas primeiras horas da manhã. Hoje, pela manhã, li uma reportagem que entendo ser muito importante e gostaria de registrar nesta Casa.

Comemoramos, este ano, o dia do Cooperativismo e das Cooperativas no dia 05 de julho, pois sempre cai no primeiro sábado do mês de julho.

(Passa a ler.)

"Não sou um teórico do cooperativismo, mas posso ser considerado um operador dessa doutrina. Há mais de 36 anos convivendo dentro das cooperativas, convenci-me da eficiência delas no aumento da renda das famílias e na elevação da qualidade de vida das pessoas.

Ver que a sociedade está optando pelo cooperativismo como meio de realização econômica e social é a consolidação de um sonho que há pouco tempo parecia distante. Constato que o cooperativismo deixou de ser apenas uma doutrina bonita, apurada e reconhecida mundialmente para transformar-se em um grande e eficaz instrumento de transformação da sociedade humana.

Na contextura brasileira, Santa Catarina é o Estado com maior taxa relativa de envolvimento populacional direto com o cooperativismo. As 254 cooperativas catarinenses reúnem 1,6 milhão de famílias associadas. Isso representa que mais da metade dos catarinenses está direta ou indiretamente envolvida com esse avançado modelo de associativismo que, no conjunto, representa 12% do PIB barriga-verde.

Aqui ficou consagrado que o cooperativismo é um meio de aproximar, unir as pessoas nas mais variadas atividades, individualmente frágeis, economicamente falando, para no conjunto, viabilizá-las pela via cooperativa.

O cooperativismo é uma alternativa ao capitalismo selvagem e ao socialismo utópico, é um caminho para o desenvolvimento, a democracia e a paz. Não representa nenhum romantismo professar fé na doutrina cooperativista e na ação das cooperativas para reduzir as desigualdades,

promover o desenvolvimento e obter a independência das diversas classes e categorias profissionais ou econômicas. Foi comprovado que o IDH dos municípios onde existem cooperativas é maior que aqueles onde elas não atuam. Ou seja, onde o cooperativismo está presente, toda a sociedade compartilha de seus ganhos.

A prova está aqui: o cooperativismo catarinense - estruturado no campo e na cidade - movimentou 20 bilhões de reais em riqueza no ano passado e recolheu 1,3 bilhão de reais em tributos aos cofres públicos e ainda distribuiu 1,1 bilhão de reais em sobras. As cooperativas dos ramos agropecuário, saúde, crédito, consumo, infraestrutura e transporte registraram o movimento econômico mais expressivo, seguindo-se os ramos de trabalho, produção, habitacional, mineral, especial e educacional.

Cooperativismo é uma forma de atuação e interação humana baseada no trabalho e na lealdade que requer, antes de mais nada, a participação laboral e econômica do cooperante. Assim, busca o bem-estar da comunidade, promovendo o equilíbrio tanto entre eficiência econômica e eficácia social, quanto entre independência individual e interdependência coletiva, além de gerar desenvolvimento e equitativa distribuição de renda. É por isso que as cooperativas podem - e vão - mudar o mundo porque não existe futuro sem cooperativismo." [sic]

Aqui com muito orgulho faço a leitura deste texto, que é do nosso grande cooperativista Marcos Antônio Zerdan, presidente da OCESC - Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina.

Por várias vezes já usamos esta tribuna mostrando a importância do cooperativismo no Brasil. O cooperativismo em Santa Catarina serve, srs. deputados, sras. deputadas e pessoas que nos visitam nesta Casa, de exemplo não apenas para as cooperativas do Brasil, mas, às cooperativas de outros tantos países que buscam em outras cooperativas de Santa Catarina, na OCESC, exemplos para aprimorar e movimentar as cooperativas em vários estados de outros países.

Por isso, quero cumprimentar o sr. Marcos, mais uma vez, pelo seu empenho, durante 36 anos, dentro das cooperativas dando exemplo a tantas pessoas que vivem hoje n setor do agronegócio no interior as cooperativas, e que são os sustentáculos da produção agrícola e pecuária do nosso estado.

Por isso, Santa Catarina destaca-se nos setores da avícola, na suinocultura, na bovinocultura, na caprinocultura, na ovinocultura, na fruticultura e também agora da piscicultura. Por quê? Porque as cooperativas estão dando sustentação a muitas comunidades para que, em conjunto, encontrem soluções para o desenvolvimento da sociedade.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE - (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos os próximos são destinados ao PT.

Com a palavra o deputado Neodi Saretta, por até 11 minutos.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, estimados catarinenses que acompanham esta sessão.

Senhores e senhoras que prestigiam os deputados que nesta manhã tomam posse, sejam todos bem-vindos.

Utilizo o horário desta manhã para falar sobre um projeto de lei que dei entrada nesta Casa, mas não poderia deixar, antes disso, de fazer um comentário sobre o momento esportivo do Brasil, face à realização de uma Copa do Mundo com muita participação popular, que tem recebido muito destaque, inclusive ao país, mas que, infelizmente, no campo, ontem, tivemos um resultado realmente trágico, poderíamos dizer assim, mas há quem diga que faz parte do jogo.

Acho que o Brasil é muito maior do que um resultado de campo. A força e a garra do brasileiro são muito maiores do que um resultado que saiu, digamos assim, entre aspas, da normalidade, em função, principalmente, daqueles

sete, oito, dez ou quinze minutos em que houve um descontrole total da seleção brasileira.

Muito mais do que o resultado em campo, que deixamos para os analistas fazerem, queremos dizer que o Brasil é muito mais do que esse resultado. O que está se fazendo, o esforço de fazer um grande evento, está compensando este momento de tristeza e queremos deixar também registrado esta força.

É claro, a tristeza é nossa e de todos aqueles que estejam falando neste momento: "Faz parte do jogo. Bola para frente!"

Sr. presidente, srs. deputados, apresentamos, nesta Casa, um projeto de lei que institui o Programa de Gestão Financeira Familiar no estado de Santa Catarina. Esse é um programa, e faço uma referência ao Instituto Stringhini, e ao sr. Alberto Stringhini, que tem sido um defensor, pelo estado afora, desse projeto de educação, que alguns estados já discutiram.

Esta Casa teve a oportunidade, em anos anteriores, de debater esse assunto e chegou a tramitar aqui um projeto de lei, mas não foi aprovado naquela ocasião por uma razão ou outra. Então, apresentamos uma nova versão, também fruto desta articulação do Instituto Stringhini, que tem feito uma verdadeira cruzada, não apenas por Santa Catarina, mas pelo Brasil, debatendo a questão da educação financeira, que é uma experiência exitosa, até pouco tempo totalmente ignorada nos currículos escolares tradicionais e que começa a ganhar espaço dentro das escolas também.

Investir na educação financeira das crianças será de suma importância para conduzir o cidadão ao entendimento, ao objetivo sobre a importância e os reflexos da situação familiar financeira para as novas gerações e para a sua qualidade de vida.

Neste contexto, como observamos na justificativa do projeto, recentemente o ministério da Educação anunciou o projeto da educação financeira nas escolas, que pretende atingir 2.962 escolas de ensino médio até 2015.

Assim, até que seja definitivamente incorporado ao currículo da educação básica a disciplina de Educação Financeira, apresento o

presente projeto de lei como política pública voltada à educação e preparo das novas gerações frente à questão financeira, ensinando desde cedo o comportamento responsável pelo uso do dinheiro.

Promover uma ação governamental dessa natureza é importante para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos catarinenses. Essa é, em suma, inclusive, a justificativa que apresento deste Projeto de Lei n. 0206/2014, que institui o Programa de Gestão Financeira no Sistema Estadual de Ensino em Santa Catarina. Este programa será desenvolvido por meio de palestras, oficinas, conteúdos interdisciplinares e abrangendo então os diversos temas da educação financeira.

Portanto, sr. presidente, srs. deputados, acredito que com esse projeto possamos fazer um bom debate sobre educação financeira, que é um assunto tão presente e tão importante para a nossa modernidade.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSD.

Com a palavra, o sr. deputado Ismael dos Santos, por até 14 minutos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, dispenso os dez minutos, fico apenas com quatro minutos para uma rápida reflexão.

Eu gostaria de dar as boas-vindas ao deputado Daniel Tozzo, que representa a região oeste do estado de Santa Catarina, a cidade de Chapecó. Seja bem-vindo mais uma vez a esta Casa. Já tivemos a oportunidade de sermos suplente na legislatura anterior juntamente com o amigo.

Também cumprimento o deputado Carlos Stüpp, de Tubarão, que está chegando a esta Casa. Seja bem-vindo.

Deputado federal Tebaldi, é bom recebê-lo aqui na Casa!

Naturalmente, nesta quarta-feira de cinzas, por assim dizer, não há como não fazer uma breve reflexão sobre a participação da nossa seleção e a

acolhida do Brasil para com as seleções em nossa pátria.

É claro que hoje resta-nos apenas a reflexão, não mais o entusiasmo pela vitória. Eu, particularmente, não entendo de futebol, deputado Daniel Tozzo, talvez seja um dos poucos brasileiros que, sequer, tem um time para torcer. Nunca fui muito ligado à questão de futebol. Minha área e a área da literatura, um pouquinho de política, espiritualidade, nessa linha.

Mas acredito que todos nós, brasileiros, podemos tirar alguma lição, deputado Sargento Amauri Soares, do resultado de ontem. Foi um resultado inesperado, inexplicável, como disseram os próprios jogadores, mas que nos leva a pensar na estratégia da seleção alemã, basicamente fundamentada em três virtudes: simplicidade, determinação e planejamento.

Traçando uma metáfora com a vida pública, com a política brasileira, talvez esteja faltando-nos também isso. Simplicidade nas ações, determinação na busca de resultados para as demandas da nossa sociedade e principalmente, sobretudo, planejamento.

Não é por acaso que o próprio poeta alemão, talvez o maior de todos, Goethe, dizia: "Tudo depende do plano." Deputado Gilmar Knaesel, os nossos amigos de Pomerode talvez sejam um pouco mais felizes do que nós, hoje, mas Goethe já dizia que tudo depende do plano. E não é por acaso que a Seleção Alemã chegou onde chegou, e certamente vai avançar, porque demonstrou planejamento.

E é isso que esperamos para as ações dos nossos governos. Estamos na véspera de mais uma eleição, a eleição de 2014, em níveis federal e estadual, a proporcional e a majoritária, e precisamos de fato de homens e mulheres que venham para a vida pública e que possam planejar o futuro desta nação, o futuro dos nossos municípios, dos nossos estados.

Sem planejamento viveremos, infelizmente, de decepções em decepções, não apenas no futebol, mas também na vida pública. Que essas lições e a derrota de ontem possam, como disse, de uma forma

alegórica, fazer parte da nossa cartilha como homens e agentes públicos, buscando simplicidade. E isso foi o que a Seleção Alemã fez, sem dar espetáculo, sem fazer teatro, mas sendo extremamente pragmática na busca de resultados.

E é isso que precisamos para a vida pública: menos teatro e mais resultado. Isso apenas acontecerá com simplicidade, com determinação e com muito planejamento.

Obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

(Pausa)

Na desistência do PMDB, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

Com a palavra o deputado Gilmar Knaesel, por até nove minutos.

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, todos que acompanham esta sessão, sejam bem-vindos.

Ocupo o horário do meu partido, o PSDB, inicialmente, para dar, em nome da nossa bancada, em nome do nosso partido, boas-vindas ao deputado Carlos Stüpp.

Ao longo de tantos anos Carlos Stüpp tem feito um grande trabalho como empresário, dirigente e político. Foi presidente da FCDL de Tubarão, foi presidente da FCDL estadual e foi presidente da CNDL - Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas -, com mandato voltado para a visão empresarial e também como homem público e associativista.

Fez grandes realizações e honrou o estado de Santa Catarina, especialmente naquele momento em que presidiu a Confederação Nacional deu destaque a toda classe empresarial catarinense. Também na vida política, como prefeito de Tubarão por dois mandatos consecutivos, honrou o nosso partido, o PSDB, e levou àquela gente tubaronense

desenvolvimento social, comunitário, cultural e econômico.

Todos que conhecem Tubarão sabem do grande mandato que realizou como prefeito daquela cidade, inclusive fazendo de seu sucessor - porque é muito difícil na vida política ter uma sequência de mandatos -, o deputado federal Marco Tebaldi, que está aqui conosco para prestigiar este momento que me falava sobre esta relação empresarial e política de Carlos Stüpp que trouxe esses grandes avanços e agora vem à Assembleia Legislativa, no momento em o nosso líder, deputado Dóia Guglielmi, se licencia, abrindo espaço para que esteja aqui conosco durante 90 dias e que possa, acima de tudo, trazer essa experiência política e empresarial e se somar aos 40 deputados estaduais no intuito de melhorar, somando ideias e projetos para o bem do nosso estado.

Então, em nome da bancada, queria desejar a você, Carlos Stüpp, boas-vindas, também a seus familiares, a seus amigos. Sei que todos estão felizes, sei que disputou a última eleição como deputado estadual e não obteve o número de votos suficientes para estar aqui, mas, com certeza, representou o nosso partido, assim como Daniel Tozzo, que retorna a esta Casa também, e já esteve na atual legislatura, foi candidato a deputado estadual e também é empresário, militou no PSDB, não hoje, com a mudança partidária, mas não deixa de ter respeito pelo PSDB porque teve um bom convívio conosco.

Então, desta forma, em nome do PSDB, em nome de todos os deputados, queremos dar boas-vindas ao Carlos Stüpp e desejar que sua passagem pela Assembleia seja marcada com algumas ideias, sugestões e alguns projetos para melhoria do nosso estado.

Apenas quero aproveitar também a deixa do deputado Ismael dos Santos, há pouco, em seu pronunciamento, e dizer que todos os descendentes, imigrantes e qualquer uma das raças que compõem o nosso estado são meramente brasileiros e torcedores do Brasil. Lamentamos o desastre ocorrido no dia de ontem, mas era algo previsível.

Ao longo do tempo quem acompanha o futebol brasileiro, quem é desportista e quem vê a evolução dos outros países, sabe que o Brasil, na verdade, vive apenas da imagem de algum jogador excepcional e, com isso, entende-se que somos os melhores do mundo, mas em relação à parte técnica e tática, estamos muito atrasados.

O nosso técnico que assume a responsabilidade, na verdade, está ultrapassado há muito tempo e há muito tempo que ele já não vem conseguindo espaço nem nos clubes brasileiros. Foi convocado às pressas para ser novamente o grande líder de um grupo, mas as questões táticas e técnicas deixam a desejar há muito tempo e, quem sabe, precisamos rever o futebol brasileiro desde a base até o conceito do profissionalismo. Isso é apenas um momento de reflexão que faço, quando o deputado Ismael dos Santos coloca aqui esse sentimento verdadeiro.

Quero dizer que nós, descendentes germânicos, primeiramente somos brasileiros e torcemos todos pelo Brasil. Claro que dentro desse campo esportivo existe sempre a provocação, porque as brincadeiras também são necessárias, e os pomerodenses, blumenauenses e tantas outras cidades catarinenses que têm a cultura ou a origem germânica, primeiramente, foram torcedores do Brasil. Agora, com certeza, vamos torcer pela Alemanha.

Queria finalizar para dizer que o nosso partido, o PSDB, sente-se honrado e lisonjeado com o retorno do deputado Carlos Stüpp e, mais uma vez, gostaria de cumprimentar o nosso líder, deputado Dóia Guglielmi, pela iniciativa da licença.

Seja bem-vindo, deputado CARLOS Stüpp. Desejo-lhe um bom trabalho e conte com este colega na Assembleia Legislativa.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Findo o horário reservado aos Partidos Políticos.

Esta Presidência dá conhecimento ao Plenário dos seguintes atos:

(Passa a ler.)

“ATO DA PRESIDÊNCIA n. 031-DL, de 2014

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em exercício, de acordo com o art. 52, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE licença ao Senhor Deputado Darci de Matos, por um período de noventa dias, a contar de 7 de julho do corrente ano, para tratar de interesses particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 7 de julho de 2014.

(a) Deputado Joares Ponticelli
Presidente, e.e.”[sic]

“ATO DA MESA N. 037-DL, de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o disposto no art. 57, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão Ciro Marcial Roza, 5º Suplente da Coligação DEM, PMDB, PSDB, PTB, PTC, PSL, PRP e PSC, para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, em decorrência do afastamento do Deputado Darci de Matos, para tratar de interesses particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 7 de julho de 2014.

(a) Deputado Joares Ponticelli
Presidente, e.e.”[sic]

Declaro-o empossado porque já fez a sua manifestação de juramento e compromisso.

“ATO DA PRESIDÊNCIA N. 032-DL, de 2014

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em exercício, de acordo com o art. 52, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE licença ao Senhor Deputado Gelson Merisio, com início em 7 de julho e término no dia

7 de outubro do corrente ano, para tratar de interesses particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 7 de julho de 2014.

(A) Deputado Joares Ponticelli
Presidente, e.e.”[sic]

“ATO DA MESA N° 38-DL, de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o disposto no art. 57, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão Daniel Tozzo, 6° Suplente da Coligação DEM, PMDB, PSDB, PTB, PTC, PSL, PRP e PSC, para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, em decorrência do afastamento do Deputado Gelson Merisio, para tratar de interesses particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 7 de julho de 2014.

(a) Deputado Joares Ponticelli
Presidente e.e.”[sic]

Da mesma forma, declaro-o empossado, pois já prestou juramento nesta Casa.

Quero desejar aos dois parlamentares boas-vindas a este Parlamento.

Bom retorno!

“ATO DA PRESIDÊNCIA N.030-DL, de 2014

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em exercício, de acordo com o art. 52, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONCEDE licença ao senhor Deputado Dóia Guglielmi, por um período de noventa dias a contar de 7 de julho do corrente ano, para tratar de interesses particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 7 de julho de 2014.

(a) Deputado Joares Ponticelli
Presidente, e.e.”[sic]

ATO DA PRESIDÊNCIA N.035-DL, de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o disposto no art. 57, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão Valter José Gallina, 8º suplente da Coligação DEM, PMDB, PSDB, PTB, PTC, PSL, PRP e PSC, para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, em decorrência do afastamento do Deputado Dóia Guglielmi, para tratar de interesses particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 7 de julho de 2014.

(a) Deputado Joares Ponticelli
Presidente, e.e."[sic]

Tendo o suplente declinado, temos um novo ato.

"ATO DA PRESIDÊNCIA N.036-DL, de 2014

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em conformidade com o disposto no art. 57, inciso III, do Regimento Interno, no uso de suas atribuições

CONVOCA o cidadão Carlos José Stüpp, 9º suplente da Coligação DEM, PMDB, PSDB, PTB, PTC, PSL, PRP e PSC, para ocupar cadeira de Deputado neste Poder, em decorrência do afastamento do Deputado Dóia Guglielmi, para tratar de interesses particulares.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 7 de julho de 2014.

(a) Deputado Joares Ponticelli
Presidente, e.e."[sic]

O Sr. Deputado Gilmar Knaesel - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Gilmar Knaesel.

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Queria registrar a presença honrosa do ex-deputado Udo Wagner, de Jaraguá do Sul, que esteve nesta Casa em dois mandatos consecutivos e que está aqui hoje também participando desta sessão.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Nilson Gonçalves.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Quero registrar a presença nesta Casa do deputado federal Marcos Tebaldi, que faz parte do PSDB.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Feito o registro, convido na sequência, o deputado Carlos José Stüpp para prestar juramento nesta Casa.

O SR. DEPUTADO CARLOS JOSÉ STÜPP - (Passa a ler.)

"Prometo manter, defender e cumprir a Constituição do Brasil e a Constituição do Estado de Santa Catarina, observar as leis desempenhando leal e sinceramente o mandato que me foi outorgado pelo povo catarinense."

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Convido o deputado Carlos José Stüpp, neste momento, para proceder à assinatura do termo de compromisso e posse.

(Procede-se à assinatura do termo de compromisso e posse.)

(Palmas)

Na sequência, convido o deputado Carlos José Stüpp para que assome a tribuna desta Casa.

O SR. DEPUTADO CARLOS JOSÉ STÜPP - Quero cumprimentar os demais membros da Mesa, os deputados estaduais, o deputado federal Marcos Tebaldi, todos os amigos que nos prestigiam nesta manhã, e lembrar um pouco do porquê e de como cheguei aqui.

Primeiramente, quero agradecer a Deus pela oportunidade de viver este momento. Dizem que o tempo de Deus nem sempre é o tempo dos homens e com certeza ele escolheu este momento.

Quero primeiramente agradecer a oportunidade na pessoa do deputado Dóia Guglielmi, em nome dos deputados que se licenciaram para que este momento pudesse acontecer. Obrigado em meu nome e em nome dos 23.404 eleitores que escolheram o meu nome nas

eleições proporcionais passadas. Farei de tudo para dignificar e honrar essa oportunidade.

Há exatos 20 anos, em dezembro de 1994, tive a chance de ocupar esses microfones na condição de líder empresarial, presidente da Federação Lojista do Estado de Santa Catarina. Aqui estive, porque o governador, à época, pretendia aumentar o ICMS, liderando um grupo de empresários, lojistas das CDLs do estado inteiro na busca de que se evitasse o aumento do imposto.

Em 1996, dois anos depois, outro governador também teve a intenção de aumentar o mesmo ICMS e aqui estava eu, juntamente com lojistas do estado inteiro buscando evitar que o mesmo imposto fosse aumentado. Nessa mesma ocasião, numa reunião na CDL de Tubarão, em função deste assunto, fui escolhido pelos presidentes das CDLs deste estado para ser candidato à presidente da Confederação Nacional dos Lojistas, e tive sucesso. Fui presidente por quatro anos. Depois, fui prefeito de Tubarão, e tento relembrar esses fatos para entender que, a minha atuação, há 20 anos e em 2004, é o que justifica a oportunidade de viver este momento, que é bem diferente da minha condição de prefeito, meu último cargo público que exerci, e lá tinha a condição de fazer com que as coisas, de fato, se efetivassem através de ato, mas aqui, estou na condição de legislador, e como tal tenho que compreender, e por sinal, a primeira vez como legislador, não tive a condição nem de ser vereador, e aos vários vereadores de Tubarão que aqui estão, nesta manhã, digo: vou ter que aprender muito com vocês, inclusive, peço auxílio a vocês, porque a minha condição aqui tem tudo a ver com a de vocês.

Tentarei não somente, porque fiz um juramento, mas aqueles que me conhecem sabem que não entro em nada para brincar ou para fazer de conta, não somente pelo juramento, porque assim compreendo que as leis estão aqui para serem cumpridas. E no que eu puder, sempre com intuito de ajudar o cidadão e cada voto que recebi, honrar e fazer com que essa breve passagem que terei, de 90 dias, seja, de alguma forma, lembrada. Lembrada, com

certeza, pelo cumprimento das leis, pela honradez, lembrada sempre pela forma franca, direta e objetiva de ser, sem muitos rodeios, sendo muito direto e objetivo.

Quero também dizer que o meu foco, apesar de ser lembrado em Tubarão por muito asfalto feito, pois foram mais de 200km de asfalto feito na cidade - lembram sempre de mim pela minha passagem por lá por causa disso -, mas o que eu me orgulho é que a minha passagem pela prefeitura nada tem a ver com o asfalto, tem tudo a ver com os programas sociais estabelecidos, com programas que me fizeram prefeito amigo da criança, que me fizeram nos programas de geração de emprego e renda ser lembrado como melhor prefeito tucano, à época, do meu partido, lembrado em Brasília como melhor prefeito do estado, no ano de 2004, pelos programas de geração de emprego e renda.

E aqui, nesta Casa, com certeza eu não estarei com outro foco que não seja visando sempre um programa que lá eu tinha como prefeito: Plantar Gente. Essa é a missão do homem público. Fazer com que aqueles que menos têm, que menos podem, os que mais precisam de fato sejam lembrados pelos políticos. E por pouco tempo que aqui estiver, com certeza, esse será o foco principal, pensar naqueles que mais precisam da gente.

Agradeço mais uma vez a oportunidade, as manifestações, tanto dos deputados Gilmar Knaesel e Nilson Gonçalves como as demais daqueles colegas que me antecederam.

Deputado Dóia Guglielmi, muito obrigado, conte comigo, estamos mais do que gratos.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Bladissera) - Obrigado, deputado!

O Sr. Deputado Dado Cherem - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dado Cherem.

O SR. DEPUTADO DADO CHEREM - Gostaria de aproveitar para registrar a presença do deputado

federal, Marcos Tebaldi. Quero dizer que é uma alegria muito grande estar conosco prestigiando a posse do companheiro, deputado Carlos Stüpp.

Seja bem-vindo, deputado! Tenho certeza que vamos somar experiências nesta Casa pelo grande prefeito que v.exa. foi no município de Tubarão.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, e sr. deputado Nilson Gonçalves.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Também quero registrar a nossa alegria em recebê-lo, deputado Carlos Stüpp. Um político de primeira linha, que certamente, vem se somar aos demais deputados. Já chega com a missão importante de assumir a liderança da bancada do PSDB, demonstrando com isso o quanto o consideramos, como é grande a confiança que temos em v.exa., que vai engrandecer muito mais ainda o nosso PSDB. Seja bem-vindo!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Deputado Carlos Stüpp, esta Casa deseja uma boa estada. Certamente v.exa. irá se somar a todos e contribuir muito, tendo em vista toda a sua experiência, seja dentro do trabalho na sociedade organizada, bem como dentro do serviço público.

Boas-vindas ao deputado Carlos Stüpp, também aos deputados Daniel Tozzo e Ciro Roza.

Senhores deputados, dessa forma terminamos com a posse.

Passaremos à Ordem do Dia.

Esta Presidência comunica que serão encaminhadas aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno as Indicações n.s: 0353/2014, 0354/2014, 0355/2014, 0356/2014, 0357/2014, 0358/2014, 0359/2014, de autoria do deputado Dirceu Dresch; 0360/2014, de autoria do deputado Darci de Matos e 0361/2014, de autoria do deputado Neodi Saretta.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Nilson Gonçalves.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - O deputado Darci de Matos não se encontra no momento na Casa, mas, por ser uma reivindicação deste deputado há tempos, inclusive tivemos a oportunidade de ter contato com a própria Polícia Militar no sentido de fazer a instalação do comando naquela cidade, gostaria de assinar junto com o deputado essa indicação. Gostaria que v.exa. me permitisse e assim que o deputado tiver conhecimento me possibilite também a assinatura desta indicação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Solicito à assessoria que tome as devidas providências de incluir o nome deputado Nilson Gonçalves na Indicação n. 0360/2014.

Esta Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s: 643 e 644, de autoria do deputado Darci de Matos.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Nilson Gonçalves.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Sr. presidente, por se tratar de um interesse comum tanto dele quanto deste deputado, peço, *data vênia*, para coassinar este requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Muito bem, acatado pela Presidência, tendo em vista que o peso será dobrado a partir de sua assinatura ao requerimento.

Esta Presidência comunica também que defere de plano os Requerimentos n.s: 645, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera; 646, de autoria do deputado Mauro de Nadal; 647, de autoria do deputado Jean Kuhlmann; 648, 649 e 650, de autoria do deputado Antônio Aguiar; 651, de autoria do deputado Marcos Vieira e 652, de autoria do deputado Carlos Chiodini.

Pedido de Informação n. 51, de autoria da deputada Luciane Carminatti, a ser enviado ao governador do estado, solicitando informações

sobre os aprovados para o cargo de psicólogo policial do concurso realizado em 2010.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 52, de autoria da deputada Luciane Carminatti, a ser enviado ao governador do estado, solicitando informações sobre os técnicos administrativos do Centro de Atendimento Socioeducativo e do Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Não há mais matéria na pauta da Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

Inscrito para falar o deputado Ismael dos Santos.

(Pausa)

Na desistência do deputado Ismael dos Santos, concedemos a palavra ao deputado José Milton Scheffer, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Sr. presidente, srs. deputados, público que nos acompanha pela TVAL. Primeiramente, queremos cumprimentar o deputado Daniel Tozzo, que retorna a esta Casa e, da mesma forma, o ex-prefeito e colega de Tubarão, sr. Carlos Stüpp, tenho a certeza de que ambos poderão contribuir em muito com o engrandecimento desta Casa e na defesa dos interesses dos catarinenses. Também gostaria de saudar o deputado Ciro Roza, que tem estado permanentemente conosco.

Queremos nos irmanar com o sentimento do povo brasileiro pelo desempenho da nossa seleção que já trouxe tantas alegrias a todos nós, colocou o nosso país em evidência tantas vezes no cenário mundial do esporte, mas ontem, infelizmente, numa partida que será lembrada pelos próximos cem anos como o grande apagão da seleção brasileira, causou uma grande frustração e um sentimento de tristeza em nossa gente, que tinha e tem no esporte um veículo de alegria, integração. O futebol continua forte, tenho certeza de que todos os brasileiros e a seleção também darão esse exemplo e darão a volta por cima e, obviamente deverá haver uma reflexão grande para corrigir os erros. E o exemplo de ontem serve para todos nós, para o nosso dia a dia, pois muitas vezes achamos, vendemos a imagem de que somos realmente eficientes em alguma coisa e aí vem a realidade, deputado Daniel Tozzo, e mostra que não era bem assim como pensávamos.

Então, devemos estar preparados no dia a dia para todos os acontecimentos e saber que toda sociedade está evoluindo constantemente, como nos negócios, na ciência, na educação, na saúde e na área do esporte. Os países evoluem e aqueles que ficarem parados, ficarão para trás. Com isso, quero me solidarizar e lamentar o resultado de ontem da nossa Seleção na Copa do Mundo que acontece em nosso país.

Temos no Brasil bons exemplos a serem seguidos e notícias boas para serem comemoradas. A melhor delas é que agora no dia 5 de julho foi comemorado o Dia Internacional do Cooperativismo, que no Brasil é, sem dúvida nenhuma, um exemplo vitorioso e merece o aplauso e o reconhecimento de todos nós.

Por isso, no dia de hoje, quero ressaltar isso e dizer que as cooperativas representam a força das pessoas em torno de objetivos e sonhos comuns. Elas incentivam o empreendedorismo, criam oportunidades de negócios, asseguram a manutenção de empregos nas comunidades e promovem o crescimento das pessoas e de regiões em todo mundo, mas, especialmente, aqui em Santa Catarina,

sendo que são mais de 1,5 bilhão de associados, pessoas que adotaram essa doutrina, essa organização do cooperativismo no mundo inteiro como meio de defesa de seus interesses.

Agora, em Santa Catarina temos quase dois milhões de pessoas, quase um terço da nossa população associada as nossas 254 cooperativas, que atuam em 13 ramos como o crédito, o agropecuário, o transporte de consumo, de infraestrutura, de serviços médicos e odontológicos, escolares entre outros. Por isso, neste Dia Internacional do Cooperativismo queremos aqui destacar as atuações das cooperativas e da população, de modo geral, que entende que este sistema traz benefícios aos seus membros e à comunidade em que estão inseridas.

E neste ano, para o orgulho de nosso estado, nove cooperativas catarinenses foram destaque no anuário *Melhores e Maiores*, da revista Exame, com as 1.000 melhores empresas do Brasil, sendo sete delas do ramo agropecuário, uma do transporte e uma da saúde. No Brasil, o sistema cooperativista foi contemplado em quatro ramos de atividade econômica: agropecuário, crédito, saúde e transporte.

O setor de agronegócio foi o que destacou o maior número de cooperativas de Santa Catarina. Isso não é novidade para nós catarinenses. A Aurora Alimentos de Santa Catarina foi escolhida a melhor empresa do país no ramo de aves e suínos. E isso nos orgulha, pois a organização dos nossos agricultores cresceu, trouxe frutos e destacou o nome da nossa gente e do nosso estado.

Na região sul, em número de vendas, entraram, também no *ranking* das 50 maiores empresas a Aurora Alimentos, a Cooperalfa, a Copercampos, a Copérdia, a AuriVerde, a Cravil do alto vale do Itajaí e a Cooperja, do extremo sul da cidade de Jacinto Machado. Elas foram também destaques na área do Agronegócio na revista *Exame* na publicação entre as 1.000 maiores empresas do nosso país.

Além disso, pudemos destacar os investimentos na formação profissional. Esse é um sistema que alia o que tem de bom do capitalismo com o

socialismo, gerando retorno e também valorizando o trabalho, a confiança, a eficiência das pessoas e o treinamento da sua gente.

Apenas o sistema cooperativista catarinense por ano tem treinado mais de 130 mil pessoas, preparando, profissionalizando as pessoas para a competitividade. Por isso que as nossas cooperativas tem sido destaque a cada ano, graças a esse sistema de formação, de aprendizagem que é aqui em Santa Catarina capitaneado pelo SESCOOP/SC, vinculado à OCESC.

Por isso, os nossos parabéns e os nossos cumprimentos. Apenas no ano de 2013 beneficiou mais 132 mil pessoas aqui em Santa Catarina, em todas as regiões, aumentando de 2012 para 2013, deputado Daniel Tozzo, mais de 35% o número de produtores, de agricultores, de funcionários treinados pelo Sistema Cooperativista de Santa Catarina.

Os principais programas mantidos são a Cooperjovem, Mulheres Cooperativistas, Ações Diretas, Jovem Cooperativista, Jovem Aprendiz, Auxílio Educação, Ações Delegadas e Programas de Desenvolvimento da Gestão de Cooperativistas.

É esse foco voltado ao aprimoramento e ao incentivo às cooperativas catarinenses que nos mostra o caminho do sucesso e do desenvolvimento em torno de objetivos comuns.

O Sistema Cooperativista deu certo, deputado Padre Pedro Baldissera, aqui em Santa Catarina e no Brasil, e une o sonho das pessoas, vencendo obstáculos.

Temos grandes cooperativas como a Cooperja, a Copersucar, a Copagro, de Tubarão, que faz um excelente trabalho na área da palmeira real e também do arroz, e orgulha a todos nós, pois gera emprego e somatiza o esforço dos agricultores melhorando a renda dessas famílias. Todas as cooperativas do nosso estado merecem, no Dia Internacional do Cooperativismo, o nosso aplauso, as grandes e também as pequenas cooperativas dos agricultores familiares, que também no dia a dia fazem a diferença, geram emprego e renda para todos os catarinenses.

Quero, como deputado pertencente à Frente Estadual do Cooperativismo, parabenizar e desejar sucesso a todas as cooperativas de Santa Catarina, do Brasil, e a todos os associados desse sistema de todo o Brasil.

Muito obrigado, sr. presidente.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Esta presidência registra nesta Casa a presença de João Maria Teles de Souza, coordenador estadual do Pró-Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai; e de Tatiana Arruda Correia, consultora do Comitê Canoas e do Programa Santa Catarina Rural, em Curitiba, acompanhados do ex-deputado Idelvino Furlanetto. Neste momento vocês podem se dirigir ao diretor-geral, que os aguarda.

Com a palavra, em Explicação Pessoal, o sr. deputado Daniel Tozzo, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DANIEL TOZZO - Quero cumprimentar v.exa., sr. presidente, deputado Padre Pedro Baldissera, os amigos deputados que aqui estão, o povo de Santa Catarina presente nesta casa, àqueles que estão nos escutando ou nos assistindo pelos recursos tecnológicos que a casa dispõe.

É com muita satisfação que venho pela terceira vez assumir o cargo de deputado estadual e desta vez, talvez, com uma responsabilidade um pouco maior, com um pouquinho de experiência que pude adquirir nas duas outras oportunidades.

Mas por que uma responsabilidade um pouco maior?

Porque estou ocupando um cargo de um grande amigo, o amigo deputado Gelson Merisio, de quem tive a oportunidade de me aproximar muito depois da minha entrada com mais força na política, pois ele é muito atuante na região de Chapecó onde eu vivo. Através do deputado Gelson Merisio a nossa região tem ganhado muito, tem conseguido muitos recursos e tudo isso faz com que a nossa responsabilidade fique muito grande. Então, sou muito grato ao deputado Gelson pela oportunidade e vou fazer um esforço tremendo para, pelo menos,

continuar o trabalho que ele tem feito para Chapecó e região oeste. Espero que ao final da sua licença eu consiga devolver este gabinete realmente da mesma forma como estou recebendo, muito bem organizado.

É uma grande honra porque nesta Casa fazemos muitas amizades, aprendemos muito, e quero continuar fazendo um bom trabalho pela nossa região para contribuir com esse processo, com esse trabalho, para que o povo de Chapecó, do oeste catarinense, seja sempre beneficiado. Também quero dizer que neste período em que estive afastado da Assembleia tive a oportunidade de ver, não como deputado, mas como eleitor, como cidadão, as grandes obras que os governos, estadual e federal, têm feito em Santa Catarina, especialmente pela região oeste de Santa Catarina.

Eu lembro que reivindicava uma grande obra quando atuei como deputado, nas duas oportunidades anteriores, e essa obra vem sendo exigida há muitos anos, com muita força, do governo do estado, desde 2008. Conta o meu tio, Nilo Tozzo, ex-vereador de Chapecó, hoje com 80 anos, do problema de água que poderemos ter em Chapecó e nos municípios ao redor. E vinha-se trazendo ideias desde a década de 80.

Eu fiquei muito feliz quando vi, na última semana, o governador Raimundo Colombo lançando edital para licitação dessa grande obra que vem do rio Chapecozinho para atender os municípios de Xanxerê, Xaxim, Cordilheira Alta e Chapecó.

Trata-se de um grande projeto que há mais de 30 anos é debatido e que será tirado do papel nos próximos meses, no próximo ano, para que esses municípios não tenham mais problemas de abastecimento de água. Nós ficamos muito felizes e temos realmente que agradecer.

De tantas outras indicações que pude participar, tantos pedidos de informação, cito esta obra da água e também quero citar outras, como a obras no trecho que liga o trevo de Chapecó até São Lourenço do Oeste, uma rodovia que já causou muitos acidentes, que na comunidade de Cordilheira Alta, Fernando Machado há uma curva

muito perigosa. Com essa nova obra esta curva está sendo amplamente melhorada e certamente salvará muitas vidas.

Também fico feliz por ver a nossa região oeste crescendo e se desenvolvendo, a exemplo do acesso que liga o trevo a Chapecó, pois, com certeza, de todos os que estão aqui nesta casa eu fui o que mais utilizei esta rodovia e posso dizer talvez como ninguém da importância que ela tem para a comunidade.

Cada vez que saía, ainda pequeno, para ir à escola, ainda criança, corria um grande risco.

Eu mesmo sofri três acidentes naquela rodovia. As minhas filhas continuam passando pelo mesmo trajeto. E como é bom ter a segurança e a certeza de que, certamente, não haverá mais acidentes ou que os riscos de acidentes diminuirão muito.

É difícil expressar a importância daquela obra à população. Por isso, quero parabenizar o governador, o deputado Gelson Merisio, o deputado João Rodrigues, e tantos outros parlamentares que foram em busca de recursos para que aquela obra, definitivamente, fosse concluída ou quase concluída. Creio que 95% da obra já esteja pronta!

Em Chapecó havia uma curva denominada Curva da Morte e, pelo número de veículos em proporção ao número de habitantes, talvez essa curva seja considerada a mais trágica de Santa Catarina. E como é bom depois de tantas reivindicações, depois de tantas reuniões, quando eu estava representando associações comerciais, entidades de classe, e participando de tantos debates exigindo melhorias, deputado Sargento Amauri Soares, saber que esse ponto de tragédia sairá do mapa. Muito obrigado, aos governantes que conseguiram tirar do mapa de Chapecó a Curva da Morte e trazer uma grande obra, que será, certamente, um verdadeiro cartão postal na entrada da cidade.

Neste minuto final quero agradecer todos os amigos colegas deputados que me ajudaram a aprender. Espero que consiga desenvolver um bom trabalho e, repito, agradeço profundamente ao deputado Gelson Merisio e a sua equipe de governo, mais uma vez, obrigado pela oportunidade, e podem

contar com o que for necessário. Farei o possível para realizar um excelente trabalho nesta Casa. Vou me esforçar muito para atender o povo de Chapecó, o povo da região oeste. Foi este o seu pedido, deputado Gelson Merisio, e vou procurar atender da melhor forma possível. Dificilmente vou igualar o trabalho que v.exa., mas quero atender com muita capacidade e entusiasmo a população para que, pelo menos, fique próximo e para que v.exa. siga a sua caminhada no seu período de licença de forma positiva, ética e respeitosa, porque sempre foi assim que v.exa. tratou a população de Chapecó e a região oeste de Santa Catarina. Obrigado a todos! Um abraço e que Deus nos abençoe hoje e sempre.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Feita a manifestação.

Ainda em Explicação Pessoal, com a palavra o sr. deputado Sargento Amauri Soares, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, sr. deputado Daniel Tozzo, quem nos acompanha pela TVAL e Rádio Alesc Digital, e todos os presentes nesta manhã de quarta-feira, todos os servidores da Assembleia Legislativa. É uma Quarta-Feira de Cinzas, deputado Padre Pedro Baldissera, levantei cedo, às 6h, e fui ver o dia amanhecer no bairro popular da Serraria, em São José, e estava absurdamente estampado o quanto de cinzas tem esta quarta-feira.

Mas queria, antes, registrar a inscrição do sr. Adilson Cordeiro, presidente do Conselho Regional de Contabilidade em Santa Catarina, para participar do certame que nos próximos dias deve eleger o novo conselheiro do Tribunal de Contas. E pelas informações que tenho, serão trinta e poucos inscritos. Embora o resultado já esteja mais ou menos claro, devido a acordos político-partidários, que vem de outros tempos, do ano passado, com relação a esta vaga de conselheiro, estou fazendo o registro da inscrição do sr. Adilson Cordeiro, que me entregou agora e

solicitou apoio, e para ele já registrei a minha posição. Nós temos um projeto de lei complementar assinado por mim e pelo deputado Dirceu Dresch, neste Poder, propondo a criação de regras, critérios e métodos de escolha do conselheiro do Tribunal de Contas, cujo Poder constituinte é a Assembleia Legislativa. Este projeto está parado na comissão de Constituição e Justiça e vai se fazer da forma como sempre se fez, e já quero registrar desde já a nossa posição contrária, o nosso repúdio pela forma, pelo método como é feita essa escolha.

Primeiramente, porque a sociedade mal fica sabendo, através do *site* da Assembleia Legislativa ou pelo *Diário Oficial*, a tempo, pelo menos, cinco dias, no meio de uma Copa do Mundo com jogos da Seleção, para todos os interessados da sociedade se inscrever. Apenas quem vota são os deputados, e infelizmente, com a nossa discordância, os deputados, inclusive, no exercício do mandato também podem ser votados.

Então, registramos essa inscrição entre dezenas que houve, mas desde já estamos falando do nosso repúdio à forma, o método e a necessidade para a sociedade catarinense, para que se constitua uma república efetivamente, que se avance no processo democrático e que haja critérios republicanos, transparentes e que possa se tirar a escolha das vagas dos conselheiros do Tribunal de Contas por acordo entre os partidos que governam. E não é porque o nosso partido pretende, até porque, no critério que estamos propondo este parlamentar não se enquadra, inclusive porque não tem formação nas áreas que achamos, devem ser requisitos, como o direito, a contabilidade, a economia e a administração. Minha área é sociologia, e um sociólogo num Tribunal de Contas, no meio de um monte de números é como se fosse um elefante em uma loja de vidros.

Então, o critério que estamos criando não é porque o nosso partido, a Oposição nunca tem vez, é porque o critério é injusto, é antidemocrático e antirrepublicano, por falta de complementação do

que define a Constituição, e nós estamos propondo a complementação.

Mas, além da derrota escandalosa da Seleção Brasileira, na semifinal da Copa do Mundo contra a Alemanha, ontem, e que isso evidentemente traz para as bases da sociedade, para o povo brasileiro, uma dor muito profunda - eu falo por ter sido um adolescente que sofreu pelas derrotas da nossa Seleção, por exemplo, na derrota de 1982 para a Itália -, e ver as crianças, os adolescentes chorando, aos prantos e desesperados diante da derrota inapelável, com certeza, nos provoca também dor.

Mas quero falar, deputado Padre Pedro Baldissera, de outra dor, que para nós, militantes das causas sociais, é profunda, o falecimento de Plínio de Arruda Sampaio, na tarde de ontem, na cidade de São Paulo, aos 83 anos de idade em virtude de um câncer ósseo, que descobriu há poucas semanas.

O Plínio de Arruda Sampaio foi candidato pelo PSOL à Presidência da República em 2010, último candidato, portanto, e recebeu menos votos do que a sua importância histórica, a sua linha justa, reta e idônea de lutador social. Ele já era importante figura desta República antes do golpe de 1964.

Aliás, o Plínio foi deputado federal, deputado Padre Pedro Baldissera, de 62 a 64, sendo cassado em 64 pelo Ato Institucional n. 1, e relator no Congresso Nacional do projeto de reforma agrária de João Goulart. Ele foi um dos maiores defensores da reforma agrária em nosso país.

Foi cassado em 64, esteve no exílio, retornou e foi fundador do Partido dos Trabalhadores do qual v.exa. ainda faz parte. Eleito deputado federal, novamente deputado constituinte foi defensor do que tem de melhor na nossa Constituição. E há muitos aspectos em nossa Constituição que deveríamos mudar, mas há alguns que são importantes, são bons, como a defesa das causas sociais, a constituição de uma República e de uma democracia neste imenso país, onde há também a digital de Plínio de Arruda Sampaio.

Ele esteve em Santa Catarina, pela última vez, no começo de outubro do ano passado, quando da nossa filiação ao Partido Socialismo Liberdade. Fizemos um ato político, público, aberto no Plenarinho da Assembleia Legislativa para registrar aquele momento da nossa filiação. E a convite da direção estadual do PSOL e a nosso convite também, o professor Plínio esteve aqui conosco para participar e contribuir com o debate popular para Santa Catarina, ocasião em que tinha como um dos proponentes este humilde parlamentar. E daí Plínio veio pela sua imensa generosidade, pela grandiosidade de um homem que aos 83 anos de idade circulava o país acreditando e apostando no fortalecimento das lutas populares, na organização de um projeto alternativo de sociedade; acreditando na possibilidade real da classe trabalhadora de se organizar e constituir uma nova realidade para toda a classe, para toda a sociedade brasileira.

Plínio, da esquerda católica, nunca repudiou e nunca rechaçou nenhum dos seus princípios, nem os políticos nem os princípios programáticos e éticos. Por essas questões, inclusive, que estava no PSOL nos últimos nove anos. E ainda, com toda aquela idade, já com várias doenças, acompanhou e se empolgou e ajudou a empolgar as novas gerações de jovens a se integrarem na política de forma correta, de forma digna, de forma ética, sempre como era a sua posição: pela esquerda.

Nossa homenagem ao grande guerreiro Plínio de Arruda Sampaio, um dos maiores lutadores do povo brasileiro. Esta nação tem motivo para estar de luto.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, como último orador inscrito, o deputado Maurício Eskudlark, por oito minutos.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Obrigado, sr. presidente, pela deferência.

Quero saudar todos que nos acompanham e, de forma especial, a nossa amiga e vereadora Leisi

Wandscheer, do município de Bom Jesus do Oeste, uma atuante vereadora que faz um grande trabalho naquela Câmara e que hoje está na Assembleia Legislativa. Nós sempre acompanhamos na região o trabalho desenvolvido por ela.

V.Exa., sr. presidente, falou do resultado de 7x1 do Brasil na Copa, mas este resultado traz grandes lições para todos nós. Primeiramente, que se ficássemos campeões com um time medíocre, parece que o medíocre está bom, seria premiar a incompetência, seria premiar pessoas que não merecem.

Sem demérito a este ou àquele atleta, mas hoje a nossa Seleção não é campeã mundial, e o nosso treinador ia parecer que era o senhor dos senhores, porque ontem ele cometeu um grande erro: nossa seleção jogou com uma seleção preparada, que está há muitos anos jogando junto, que é o caso da Alemanha, e sai com quatro atacantes, como se tudo fosse festa. E o time alemão, que entrou certinho, que está focado no objetivo, deu a resposta, quando nós nem sabíamos mais se era gol ou era *replay*, que foi muito rápido aquele resultado. Mas vejo que este resultado trouxe lições.

O Brasil mostrou a nós mesmos o que já sabíamos, e ao mundo que pode fazer uma Copa do Mundo. É um país que tem condições na educação, na saúde, em todas as áreas de desenvolvimento, destacando-se na agricultura. Santa Catarina com 1,5 de território nacional está entre os primeiros estados em tudo que é tipo de produção agrícola, agropecuária, em produção de leite, na produção de eletrônicos, enfim, em todas as áreas. Então, o que temos que fazer? Mostrar que como nós conseguimos organizar uma Copa do Mundo, vamos conseguir fazer também muito mais ainda pela educação, pela saúde, pelo sistema de transporte, pela implementação dos metrô e ferrovias.

Acho que o resultado de ontem até o torcedor levou na brincadeira, e no *Facebook*, nas redes sociais, vimos até muita criatividade do brasileiro nas brincadeiras, nas piadas. Por quê? Porque o brasileiro sabe que é possível ganhar, mas sabia que com aquele time não merecia, pois

quando se ganha com incompetência está-se premiando pessoas que não fazem jus para receber aquele título, aquele benefício.

Entendo que foi bom para mostrarmos que o técnico, que o líder, que quem comanda as coisas tem que ter prudência, tem que respeitar, tem que saber que sempre pode ter alguém melhor, que pode fazer melhor. Eu acho que tudo isso aconteceu de forma que nós repensemos o país. Então, não foi uma catástrofe social, foi uma catástrofe esportiva e que servirá de lição para que efetivamente o nosso país possa buscar no caminho, na forma correta, melhoras na educação, no transporte, enfim, em todos os setores.

Por isso não podia deixar de fazer este registro. Mas quero aproveitar, ao mesmo tempo em que saudei a vereadora Laisi, para saudar também os deputados Daniel Tozzo e Carlos Stüpp, deputados que estão reassumindo e assumindo a Assembleia Legislativa, e dizer que venham para somar neste esforço conjunto para que esta Casa Legislativa ajude a fazer uma Santa Catarina cada vez melhor.

Então, quero saudar os deputados que estão assumindo, todos os brasileiros pela forma com que receberam e com que acompanharam o desenrolar de toda esta Copa do Mundo, exemplo de civismo, de civilidade, de respeito e, acima de tudo, de competência.

Obrigado, sr. presidente, pela oportunidade!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Não havendo mais oradores inscritos e expirado o tempo regimental da sessão na parte da manhã, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca, outra, ordinária, para a hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.